

RETIRO QUARESMA PAROQUIAL.

REFLEXÃO DIÁRIA. 05 de abril. Sábado da 4ª

Semana da Quaresma: Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53.

“Por ventura o Messias virá da Galileia?” (Jo 7,41)

- Prepare seu interior. Coloque-se na presença do Senhor... faça silêncio interior...Entregue a Ele tudo o que vai acontecer nesse tempo de oração... suas ações, intenções, sentimentos, pensamentos, desejos...

- Reze ao Espírito Santo. Peça a graça desta semana que chega ao seu final...
- Senhor, que todas as minhas ações, intenções, pensamentos e sentimentos sejam ordenados para o bem dos meus irmãos e irmãs; para o cuidado com a Casa comum, o nosso planeta terra, e para o vosso louvor.

Pedido de graça da semana:

Senhor, que a alegria do Evangelho seja a nossa força,

Renovando a nossa vida e inaugurando tempos

e espaços de misericórdia e reconciliação.

- Muito a propósito a primeira leitura tirada do profeta Jeremias. Ela nos faz entrar, desde já, no clima da Semana Santa. Se você não a leu, peço que o faça agora.

- Escutamos, hoje, a primeira das chamadas “confissões de Jeremias”, que são como pedaços de luz que nos permitem entrever a caminhada interior do profeta diante das repercussões pessoais da sua missão.

- Trata-se de um testemunho precioso, único na Bíblia.

- Por vontade de Deus, Jeremias descobre que os seus conterrâneos tinham armado uma cilada para o arrancarem do meio deles (v. 19).

- Não sabemos quais as causas históricas desta conjuração. Mas o modo como o profeta viveu essa situação se tornou-se paradigmático.

- Jeremias, vítima inocente, se compara a um cordeiro levado ao matadouro, imagem já presente no quarto cântico do Servo sofredor de Javé (Is 53, 7) e amplamente usada no Novo Testamento para descrever o Messias sofredor que, em silêncio, expia o pecado do mundo (Jo 1, 29; 1 Pe 1, 19; Ap 5, 6ss.).

- Martirizado no corpo e no espírito, o profeta, manso, atreve-se a pedir a Deus a vingança dos seus inimigos.

- Jeremias é um homem do Antigo Testamento, que segue a lei de Talião (dente por dente, olho por olho).
 - Jesus será o verdadeiro inocente que morre, abandonando nas mãos do Pai, não só ele mesmo, mas também os seus adversários e algozes, para que sejam perdoados.
- Jeremias é figura. Jesus é a realidade.
 - É Ele o verdadeiro cordeiro conduzido ao matadouro, imolado em favor de todos nós, por amor entregou a sua vida, sem condenar...

Evangelho de Jesus Cristo segundo São João 7,40-53

- Leia o Evangelho, indicado para esse dia. Procure fazê-lo sem pressa... Imagine a cena de hoje... e você naquela multidão, ouvindo o que se diz a respeito de Jesus, discutindo se Ele é ou não o Messias...
- João nos mostra a multidão que rodeia Jesus e se interroga sobre a sua identidade e faz palpites.
 - A palavra autorizada do Senhor fascina os próprios guardas enviados para o prenderem (v. 46).
- Aqui se apresentam dois argumentos de peso, com sentido contrário: Jesus vem da Galileia, e as Escrituras dizem que o Messias havia de nascer em Belém.
 - Mais ainda: os chefes do povo e os fariseus não acreditam n'Ele; como pode o povo comum ter uma opinião diferente?
- Os detentores do poder e da sabedoria olham a situação com sarcasmo e desprezo, porque temem perder o seu prestígio.
 - Apenas Nicodemos ousa invocar a Lei que não condena ninguém sem antes ser ouvido.
 - O resultado, vemos no Evangelho, é ser, também ele, tachado de ignorante.
- João termina abruptamente a narrativa (v. 53), deixando uns com maior desejo de conhecer Jesus e outros mais decididos na recusa d'Ele. Mas a Palavra não emudece: ainda não tinha chegado a sua hora...
- Medite o texto... Deixe as palavras do Evangelho “ressoarem” no seu coração...
- Aproxima-se a Paixão. As leituras nos fazem escutar o grito sofrido de Jeremias e as interrogações sobre a identidade de Jesus.
 - O profeta nos faz ver até que ponto devemos estar dispostos a sofrer para sermos fiéis a Deus, e servi-lo de coração puro.
 - O Evangelho nos dá conta do avolumar das controvérsias e das hostilidades contra Jesus, verdadeiro cordeiro que serenamente se encaminha para o matadouro.
- Os guardas, enviados para prender Jesus, voltam sem cumprir a ordem, porque “Nunca nenhum homem falou assim” (v. 46).
 - Mas os fariseus, de coração cada vez mais endurecido, respondem: “Será que também vós ficastes seduzidos?” (v. 47b).
 - Presos aos seus preconceitos, não querem ouvir nada sobre Jesus. Apenas o querem prender.
- Também hoje as opiniões se dividem acerca de Jesus.

- Muitos se fecham nas suas dúvidas e na sua indiferença, porque recusam Aquele que pode trazer a paz aos corações e a união entre os homens.
- Muitos não buscam realmente a verdade, mas apenas confirmar os seus preconceitos.
- Também não faltam ameaças, perseguições, condenações de inocentes.
- Felizmente também não faltam pessoas corajosas, como Nicodemos, capazes de desafiar a opinião dos “poderosos”, porque estão decididamente apaixonados pela verdade.

- Para estar com Cristo, é preciso estar cordialmente abertos aos desejos de Deus, à verdade de Deus, à luz de Deus.

- Então seremos capazes de acolher a Cristo em todos os momentos e situações da vida.

- Acolho, com fé, a Palavra de Deus? Vivo, como convém, o discipulado missionário no seguimento de Jesus? Que resistências ainda trago e sei que preciso vencê-las para me decidir, verdadeiramente, por Cristo e seu projeto de vida e salvação? Em meio às opiniões presentes nesse Evangelho, em que lugar me encontro? ...

- Converse com Deus... Deixe a graça de Deus “trabalhar” em você, despertando-o para passos e horizontes ainda maiores de vida... Acolha, com abertura, as palavras deste Evangelho, exortando-o a reconhecer em Jesus, o Messias Salvador...

Senhor Jesus,

Creio e confesso que Tu és o Cristo, o Filho de Deus;

esta fé exige que Te sirva, que Te ame,

que seja dócil aos teus conselhos,

fiel a todas as exigências da minha vocação

e da minha missão.

Creio, Senhor, mas aumentai a minha fé,

que é sempre fraca e vacilante».

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?

- Não foi fácil, para os contemporâneos de Jesus, acreditar n'Ele.

- Devemos estar gratos àqueles que acreditaram e nos transmitiram a fé.

- Com esta gratidão, devemos também nos sentir estimulados a procurar Cristo onde Ele se nos revela, hoje.

- É a única coisa importante, na nossa vida: reconhecer a Cristo, encontrar-nos verdadeiramente com Ele, aderir a Ele de todo o coração.

- A leitura e a meditação destes textos, confrontando-os com a nossa história, são uma preciosa ajuda para conhecer Cristo, para viver Cristo e para colaborarmos na construção do Reino de Deus.

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... Reze a oração do Pai-Nosso, pedindo o dom e a graça de uma fé autêntica, verdadeira... e, a seguir, reze a oração da CF-2025, recordando-se de que tudo está interligado e que o amor de Deus contempla todas as criaturas...

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... provocações... novos propósitos...

- Bom final de semana. Procure participar das celebrações em sua comunidade de fé. Se não puder ou não tiver em sua comunidade o exercício devocional do Setenário das Dores de Maria, reze em sua casa, a proposta que lhe enviamos ontem, que se encontra em nossa página paroquial.

- Em orações por vocês e também contando com suas orações por mim, mais precisado. Bênçãos de Deus para todos!

Pe. Marcelo Moreira Santiago